

FUNDAÇÃO **AMA**

# Fundação AMA Autismo

Relatório e Contas

Ano 2022

A handwritten signature in black ink, located in the top right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a personal name.



## RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento da Lei e do Contrato Social, o Conselho de Administração vem ora apresentar o **Relatório de Gestão e as Contas da “FUNDAÇÃO AMA AUTISMO”**, Contribuinte nº 510907415, com sede na Avenida S. João Bosco, nº 365, em Areosa, Viana do Castelo. O presente relatório de gestão expressa a situação financeira e os resultados da atividade exercida no exercício económico findo em 31 de dezembro de 2022.

### I - Introdução

A FUNDAÇÃO AMA AUTISMO (doravante, apenas “Fundação”) desenvolve atividades de apoio social para pessoas com deficiência, designadamente pessoas com diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo (PEA). Esta Instituição teve como instituidor a AMA - Associação dos Amigos do Autismo, dando seguimento ao trabalho desenvolvido por esta. A Fundação integrou o património, as responsabilidades e os trabalhadores daquela Associação.

A FUNDAÇÃO AMA AUTISMO foi reconhecida como IPSS de utilidade pública, nos termos do n.º 1 do art.º 79.º, do Estatuto das IPSS, por despacho de 27/12/2013, do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, tendo sido efetuado o registo oficioso, na Direção-geral da Segurança Social de Viana do Castelo em 06/02/2014.

### II – 2022 - Enquadramento Económico

O ano de 2022 foi um ponto de viragem na política monetária europeia após dois choques que atingiram a economia ao mesmo tempo. Um choque negativo do lado da oferta com perturbações das cadeias de abastecimento decorrentes da pandemia Covid-19 (ano de 2020 e 2021) e da invasão da Ucrânia pela Rússia, que levou a uma subsequente crise energética e, conseqüentemente, ao aumento significativo dos custos dos fatores de produção para todos os setores da economia. Um choque positivo do lado da procura devido à reabertura da economia após a pandemia, permitindo às empresas que os custos crescentes nos preços fossem refletidos mais rapidamente e mais fortemente do que em 2021.

O produto interno bruto (PIB) real da área do euro cresceu 3,5% face a 5,3% em 2021, pois a economia europeia estava a recuperar da recessão relacionada com a pandemia. O crescimento em 2022 deveu-se principalmente à procura interna. Em comparação com o último trimestre de 2019, antes da pandemia, o PIB da área euro situava-se acima 2,4%.

Em dezembro de 2021 foi iniciada a normalização da orientação política monetária, mas no primeiro semestre de 2022 manteve-se globalmente acomodada, tendo sido retirada rapidamente no segundo semestre. Os governos da área do euro adotaram medidas de política orçamental para atenuar o impacto dos elevados preços dos produtos energéticos, decorrentes da guerra na Ucrânia. Estas medidas não tiveram em conta a proteção das famílias e empresas mais vulneráveis. Não obstante esta situação, em 2022 o crescimento do consumo privado persistiu, dado que os rendimentos do trabalho se mantiveram e as poupanças acumuladas apoiaram a procura não satisfeita, levando a uma dinâmica positiva do consumo. Este consumo traduziu-se principalmente nos serviços devido ao levantamento das restrições relacionadas com a pandemia. No entanto, ao longo do ano o consumo privado foi abrandando decorrente da diminuição do rendimento disponível e da incerteza.

Mesmo assim e, de um modo geral, a despesa das famílias aumentou 4,3% em 2022, com o aumento do emprego e a aceleração dos salários que deram o principal contributo para o crescimento do rendimento disponível que no final do ano, com a subida da inflação, reduziu progressivamente, superando os efeitos favoráveis da resiliência do mercado de trabalho e dos apoios orçamentais.

Desde final de 2022 que tem havido uma redução dos custos das matérias-primas energéticas, levando a uma melhoria dos termos de troca da economia e a uma redução das pressões externas sobre os preços do consumidor. O ritmo de crescimento do PIB deverá aumentar em 2023 e a inflação deverá reduzir-se de 8,4% no primeiro trimestre para 3,2% no quarto trimestre.

A economia portuguesa deverá continuar a convergir com a área euro e o crescimento da atividade em Portugal irá refletir-se no dinamismo das exportações de serviços, no aumento das quotas nos mercados externos, na retoma do investimento e no crescimento da produtividade total associado ao aumento das qualificações da população.

Em 2023, o crescimento do PIB é revisto em alta e a inflação em baixa. No final de fevereiro, o INE revelou reduções do consumo privado e das exportações de bens no último trimestre de 2022, que não tinham sido antecipadas nas projeções em 2021. Implicou um crescimento do PIB ligeiramente menor em 2022 de -0,1 pp, no entanto em 2023 o crescimento do PIB é revisto em alta em 0,3 pp, reflexo da evolução favorável das exportações de turismo e do consumo privado no início do ano.



As projeções para 2023 identificam riscos globais em baixa para a atividade, como o impacto da normalização da política monetária, o aumento das fricções nos mercados financeiros e o escalar do conflito na Ucrânia, e em alta para a inflação, o que está relacionado com a evolução mais forte e persistente das pressões inflacionistas internas, sendo necessária coordenação das políticas monetária e orçamental para as conter. As medidas de apoio ao impacto do aumento da inflação deverão ser temporárias e direcionadas para os mais vulneráveis.

A implementação dos investimentos e das reformas previstos com o PRR deverá prosseguir de forma a cumprir o calendarizado, o que vai contribuir para o aumento da produtividade e para o crescimento sustentado do produto.

Sendo a Fundação AMA Autismo uma organização do terceiro setor, cujo objeto social se insere na área da deficiência, é importante dar nota de alguns indicadores publicados pelo Observatório da Deficiência e Direitos Humanos que integra a rede de laboratórios do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, no Relatório denominado “Pessoas com deficiência em Portugal - Indicadores de Direitos Humanos 2022”.

No contexto da Educação destacam-se os seguintes indicadores:

- 85,6% dos/as alunos/as com Relatórios Técnico-Pedagógicos passaram 80% ou mais tempo em turma e os/as alunos/as com Programas Educativos Individuais, 53,3% passaram menos de 60% do tempo em turma.
- O número de estudantes com deficiência a frequentar o ensino superior no ano letivo 2021/2022 aumentou 7,6% (+197) face ao ano letivo de 2020/2021 (n = 2582);
- Em 2021/2022 houve um total de 528 estudantes com deficiência diplomados/as do ensino superior, representando um decréscimo de 16,5% face ao ano anterior;
- No ano letivo de 2021/2022 foram atribuídas 1.223 bolsas a estudantes com deficiência e/ou incapacidade, representando 1,5% do universo de bolsas concedidas a estudantes do ensino superior (+13,7% face ao ano letivo anterior);

No âmbito do Emprego são relevantes os seguintes indicadores:

- Em setembro de 2022, verificou-se uma tendência global de decréscimo do número de desempregados/as inscritos/as face a dezembro de 2021, mais acentuada na população em geral (-17%) do que na população com deficiência (-4,6%);

- A maioria das pessoas com deficiência registadas como desempregadas no mesmo período eram adultos (88,9%), estavam à procura de um novo emprego (82,6%), e encontravam-se desempregados há mais de 12 meses (57,3%);

Os indicadores relativos às Condições de Vida e Proteção Social revelam:

- Em 2021, em Portugal, 17% dos agregados familiares com adultos com deficiência reportaram grande dificuldade em fazer face às despesas habituais, contra apenas 8,2% dos agregados sem pessoas com deficiência;

- Nas pessoas com deficiência com idades entre os 16 e os 64 anos o risco de pobreza foi, em 2021, 31,2%, quase o dobro do registado em agregados sem pessoas com deficiência (18,8%). O risco de pobreza e exclusão social é maior em pessoas com deficiências mais severas (34%);

- A Prestação Social para a Inclusão tem registado um crescimento acentuado do número de beneficiários/as desde que foi introduzida em 2017. Em 2021, esta prestação apoiava 123.623 pessoas com deficiência, um aumento de 7,7% face a período homólogo. Em setembro de 2022, 50,5% dos/as beneficiários/as eram do sexo masculino e o escalão mais dominante era dos 50 aos 59 anos (31,8%);

- Os equipamentos de apoio a adultos com deficiência com maior capacidade de resposta continuam a ser os Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão, com 19.171 vagas disponíveis a nível nacional;

-No que respeita às respostas sociais para pessoas com experiência de doença mental, em 2022, as Equipas de Apoio Domiciliário de Cuidados Continuados Integrados em saúde mental registaram o maior acréscimo em capacidade, com um aumento de 40 vagas (+71,4% face a 2021). Contudo, as vagas em respostas residenciais de base comunitária em saúde mental permanecem muito reduzidas: apenas 37 vagas em todo o país em Residências de Treino de Autonomia e 17 em Unidades de Vida Autónoma.





### **III – Fundação**

#### **I – Atividade**

A Fundação, nos termos dos estatutos e do seu objeto social, centra maioritariamente a sua atividade no apoio a crianças, jovens e adultos com PEA. Em grande parte, a atividade prestada aos seus clientes é suportada financeiramente por acordos prévios com a Segurança Social. Efetivamente a Fundação tem acordos celebrados com a Segurança Social que lhe permitem suportar parte das despesas de funcionamento mensais.

Os referidos acordos de cooperação caracterizam-se pela estabilidade, que é importante para que a Fundação possa encarar o futuro de forma programada e organizada.

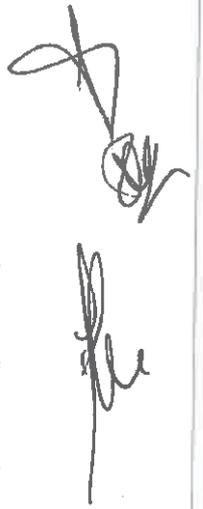
Outro ponto importante nos acordos celebrados com a segurança social é a regularidade temporal nos pagamentos. De facto, o Centro Distrital de Viana do Castelo tem sido escrupuloso no pagamento dos acordos não atrasando sequer um dia. Esta certeza de recebimento mensal é por demais importante quando se gere uma instituição com duas dezenas de colaboradores e mais de uma centena de utentes.

A Fundação desenvolve a sua atividade concentrada em três níveis de resposta: O Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), o Apoio em Regime de Ambulatório (ARA) que inclui o Apoio Técnico Precoce (ATP). Desenvolve, igualmente, atividades desportivas e de lazer adaptadas à sua população alvo, assim como atividades de ocupação de tempos livres nas interrupções letivas e férias escolares.

O CAO tem o número máximo de utentes previsto no Acordo de Cooperação (13), integrando o 14º extra acordo, tendo uma lista de espera de 15 utentes. Funciona nas instalações adaptadas sitas no lugar de Giestal, Darque, no perímetro da Escola EB2,3 Carteadado Mena.

O quadro de pessoal afeto ao CAO cumpre o estabelecido no protocolo celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social em termos de afetação de recursos humanos a esta resposta social e possui regulamento interno nos termos definidos no acordo celebrado. Relativamente ao ano de 2023 passará a designar-se Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), segundo a portaria 70/2021, de 26 de março.

Manteve-se o trabalho de cooperação no âmbito dos Planos Individuais de Transição (PIT) com o Agrupamento de Escolas Monte da Ola, com o Agrupamento de Escolas Henrique Medina e com o Agrupamento de Escolas Vila Nova de Cerveira.



A partir de setembro de 2020, iniciou-se o apoio de transporte para utentes de CAO, tendo em atenção os princípios da equidade e necessidade de conciliação da vida familiar e profissional dos cuidadores. Atualmente, é feito o transporte duas vezes ao dia à maioria dos utentes da resposta social. Saliente-se que o regulamento interno da resposta, devidamente alinhado com as orientações da Segurança Social, dá a possibilidade de este ser um serviço coparticipado pelos pais destes utentes, para além do valor da comparticipação familiar.

O apoio médico na resposta social de CAO tanto na resposta aos utentes, como na relação mantida com os familiares, foi mantido.

No que concerne à resposta em regime de ambulatório (ARA), o trabalho é desenvolvido por uma equipa multidisciplinar especializada, constituída por técnicos com formação superior e especializações em PEA, que respondem aos pedidos de avaliação e intervenção clínica e social, com ligação estreita aos organismos da educação e da saúde. A equipa é constituída por Técnicos de Psicologia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicomotricidade e Serviço Social.

Nas valências de ARA (intervenção com crianças, jovens e adultos com PEA e seus familiares, a partir dos 7 anos) e Apoio Técnico Precoce (intervenção com crianças dos 0 aos 6 anos) os serviços podem ser prestados nos diferentes contextos nos quais a criança /jovem se insere (casa, escola, jardim-de-infância, AMA). No entanto, existe uma concentração das terapias relativas a esta resposta nas instalações sitas na Avenida S. João Bosco, nº 365, em Viana do Castelo.

No ano de 2022, na resposta de ARA registaram-se 54 solicitações, referentes a pedidos de avaliação e de intervenção terapêutica.

Como nota saliente-se que não foi possível, em 2022, alargar o acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social no que se refere ao apoio técnico precoce (apoio dos 0 aos 6 anos e 364 dias). Contudo, a Fundação, à semelhança de anos anteriores, apoia os portadores de PEA desta faixa etária, pois existem evidências na literatura científica que o apoio precoce é determinante no desenvolvimento e condicionante do futuro destas crianças.

Quanto ao quadro de pessoal afeto ao ARA, este cumpre o estabelecido no protocolo celebrado em 2009 em termos de percentagem de afetação de recursos humanos, por área de formação, e possui regulamento interno nos termos definidos no acordo de cooperação celebrado.

Quanto às atividades adaptadas e conforme descrito no relatório de atividades, a AMA disponibiliza: Natação Estruturada, Musicoterapia, o AMA Gym, Grupo de pais, Colónia de Férias de Verão e



Atividades de Ocupação de Tempos Livres. Em 2022, as atividades desenvolvidas nas interrupções letivas tiveram o apoio financeiro da Câmara Municipal de Viana do Castelo, à semelhança do que vem acontecendo em anos anteriores. Decorrente do contexto de pandemia e a obrigatoriedade de distanciamento social, em 2021 algumas atividades foram afetadas no seu desenvolvimento pleno, o que em 2022 já não aconteceu, tendo-se retomado a concretização total das atividades previstas: ATL Páscoa, ATL Verão e ATL Natal.

No projeto Campus AMA procedeu-se à remodelação e reorganização do espaço casa simulada concluído em 2021, de modo a torná-lo mais funcional. Houve um aumento do número de jovens/adultos apoiados em termos de autonomia e desenvolvimento de *softskills*, de forma a que este trabalho desenvolvido nos vários contextos (instalações da Fundação, contexto laboral e/ou contexto familiar) tenha continuidade nos diversos contextos em que o beneficiário está inserido, criando uma ponte para a empregabilidade dos beneficiários do projeto nas áreas de atuação do mesmo.

Anualmente, a Fundação elabora um plano de atividades e monitoriza o grau de execução dos objetivos e metas delineadas.

Os objetivos que integraram o plano de atividades para 2022, foram fundamentalmente melhorar a qualidade das respostas e serviços já existentes na Fundação, implementar novos projetos, reforçar a aliança entre a Fundação e os vários organismos do Estado, privados e outros parceiros sociais. O desenvolvimento e grau de cumprimento dos objetivos constam do relatório de atividades.

Procedeu-se à elaboração de candidaturas no âmbito:

- da Fundação “la Caixa” BPI para o desenvolvimento do AMA Clube, destinado a jovens e adultos com alta funcionalidade através da dinamização de um espaço recreativo, lúdico e cultural;
- do Projeto Escola Inclusiva IPVC, que se traduz na criação e design de um produto artesanal e diferenciador, feito com material sustentável, económico e de fácil aquisição, que seja possível ser elaborado pelos utentes do CAO da, com a supervisão dos colaboradores do mesmo serviço;
- da CIM Alto Minho no âmbito da candidatura Cultura para Todos, concretizar com sucesso o *Workshop* “Aprender & Crescer”;
- do Aviso n.º 04/C03-i01/2022 (Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais).

O trabalho desenvolvido nas diversas áreas de atuação, financeira e operacional, permite acreditar fielmente na capacidade da Fundação em cumprir o princípio da continuidade.

De 31 de dezembro de 2022, até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da instituição.

## 2 – Apoio à Instituição

No desenvolvimento das atividades adaptadas a Fundação conta com o apoio de associações locais e com o apoio de alguns municípios. A Fundação integra igualmente a Comissão Local de Apoio Social:

- Comissão Interfreguesia de Areosa;
- Comissão Interfreguesia de Darque;
- Rede Social de Caminha;
- Rede Social de Paredes de Coura;
- Rede Social de Esposende;
- Rede Social de Barcelos;
- Rede Social de Monção;
- Rede Social de Arcos de Valdevez;
- Rede Social de Ponte da Barca;
- Rede Social de Ponte de Lima;
- Rede Social de Valença;
- Rede Social de Vila Nova de Cerveira.

A Fundação manteve os protocolos instituídos com a CIM Alto-Minho, as Câmaras Municipais de Viana do Castelo, Barcelos e Esposende e Município de Ponte de Lima, onde são dinamizadas terapias descentralizadas, de modo a facilitar o acesso a utentes e famílias com residência neste Município ou em concelhos contíguos. Encetou novas parcerias com a Associação de Moradores da Cidade Nova e a Associação Desportiva Darquense.



Para o desenvolvimento das atividades e potenciar o contacto com novas realidades e experiências, mantém, igualmente, acordos com:

- Centro Social e Paroquial de Vila Nova de Anha – cedência das instalações para a natação estruturada e hidroterapia;
- Amorosa Health Club – frequência do ginásio;
- Centro Social de Cultura e Recreio da Silva – cedência das instalações para promover as terapias;
- Município de Ponte de Lima - cedência das instalações para promover as terapias;
- Novamente, Psicologia e Desenvolvimento Educacional, Lda;
- Ordem dos Psicólogos Portugueses;
- Adega Cooperativa de Ponte da Barca;
- ETAP – Escola Profissional;
- Junta de Freguesia de Darque;
- Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha;
- Associação de Moradores da Cidade Nova;
- Associação Desportiva Darquense.

### 3 – Análise das Demonstrações financeiras

O orçamento prospetado para o exercício de 2022, bem como os desvios ao orçamento, discriminado por valências, detalha-se conforme se segue na página seguinte.

De notar que apesar da positiva e boa performance da Fundação, com resultados bastante positivos, se encontra um desvio no valor de cerca de 143.000 euros face aos valores orçamentados.



Os principais dados e indicadores da atividade da Fundação em 2022 e 2021 podem ser resumidos como se segue:

Balanco		
	2022	2021
Ativo Total	834 610,57	781 635,28
Capital Próprio	505 284,00	412 385,49
Passivo	329 226,57	369 249,80
Passivo não corrente	147 201,26	263 334,14
Passivo corrente	182 025,31	105 915,66
Patrimônio líquido		214 472,44

Ratios Estrutura Financeira		
	2022	2021
Autonomia financeira	60,5%	52,8%
Endividamento	153,5%	111,7%
Endividamento líquido	0,0%	27,4%
Capitalização	29,1%	20,2%
Capitalização líquida	35,0%	15,2%

Demonstração dos resultados		
	2022	2021
Resultado líquido	94 693,14	63 069,56
Resultado operacional	453 749,36	487 653,14
Resultado operacional líquido	89 538,76	73 196,34
Resultado líquido	89 215,23	60 595,76

RATIOS ECONOMICOS		
	2022	2021
EBITDA	99 680,49	84 842,58
EBIT	89 538,76	73 196,34
Retorno sobre o ativo	16,3%	11,0%
Retornabilidade do Ativo	10,7%	7,6%

RATIOS DE FUNCIONAMENTO		
	2022	2021
Prazo médio de recebimento	65,72	70,46
Prazo médio de pagamento	100,97	130,30
Prazo médio de liquidação	64,77	73,40

A Fundação tem vindo a aumentar o seu ativo ao longo dos anos, que resulta dos investimentos efetuados ao longo dos anos, pelo que a estrutura do ativo revela que mais de 75% do ativo são ativos não correntes. A atividade financiada através de capitais próprios e passivo, revela uma autonomia financeira de cerca de 60%, o que é bastante bom para o setor social e revela a prudência da administração nas decisões de financiamento tomadas ao longo do tempo. Neste âmbito, nota-se uma diminuição das dividas/passivo no ano de 2022, assim como a inexistência de qualquer dívida bancária.

Os indicadores de solvabilidade e de liquidez permitem ainda perceber a boa capacidade financeira da Fundação tem para assumir os compromissos, pelo que apresenta uma boa capacidade de pagamento das responsabilidades assumidas. Os prazos médios de pagamento e de recebimento são bons para o setor social e a rotação do ativo permite perceber que a Entidade tem uma boa capacidade de gerar rendimentos com os investimentos efetuados no seu ativo.

Por fim, nota-se ainda a boa capacidade da Fundação em gerar resultados positivos, conforme fica patente nos resultados líquidos, resultados operacionais e EBITDA. A gestão da atividade efetuada ao longo do ano, além dos serviços prestados aos utentes e suas famílias, permitiu melhorar os seus

indicadores de rendibilidade, que apresentam valores muito bons e evidenciam a capacidade para gerar rendimentos.

#### 4 – Evolução previsível da atividade e continuidade da atividade

A Fundação AMA conseguiu diminuir a sua dívida e tem capitais próprios positivos, existindo vários fatores que nos levam a acreditar na evolução positiva destes valores e na continuidade da instituição:

- 1- Elevado conhecimento adquirido sendo reconhecida no panorama nacional em sede de abordagem da PEA;
- 2- Importância estratégica para o Estado, única Instituição que apoia de forma especializada o autismo no Distrito de Viana do Castelo;
- 3- Equipa de gestão capaz, bem preparada e conhecedora do funcionamento do terceiro setor;
- 4- Acordos de cooperação mensais com a Segurança Social sem data de termo;
- 5- Reconhecimento do trabalho pelas Instituições distritais, autarquias, associações, entre outras;
- 6- Forte implantação no tecido social de Viana;
- 7- Aprovação de projetos baseados em fundos comunitários e continuidade na submissão de candidaturas.

Apesar de se terem verificado significativas melhorias na situação financeira da instituição, importa manter um conjunto diversificado de ações que permitam reforçar a sua sustentabilidade.

- Desenvolvimento da ação da liga de amigos da Fundação que possibilitará a angariação de fundos adicionais para a Instituição.
- Manutenção e aumento dos contatos com as autarquias do distrito por forma a alcançar apoios financeiros adicionais para a Fundação.
- Negociação com a Segurança Social a revisão e o alargamento dos acordos de cooperação, logo que possível.
- Serão promovidas campanhas de angariação de Fundos.
- Serão efetuadas candidaturas a programas de fundos comunitários.
- Serão criadas redes de voluntariado que auxiliem a Fundação em diferentes áreas.
- A Fundação será a beneficiária de donativos por parte dos contribuintes em sede de IRS.

- Manutenção da Loja Social com a o apoio do Projeto Campus AMA;
- Reforço dos protocolos de cooperação.
- Manutenção dos protocolos com a CIM (Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima) e com os Municípios que integram o território do Distrito de Viana do Castelo.

#### 5 – Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

No intuito de prosseguir com o plano estratégico, que passa, entre outros, pela aquisição do edifício onde funcionam as suas atividades, ao qual se seguirão diversos investimentos de recuperação dessas instalações, a Fundação estabeleceu em fevereiro de 2023 um protocolo de ação com a Câmara Municipal de Viana do Castelo no qual ficou prevista a reversão do terreno propriedade da Fundação para a Câmara Municipal, que, por sua vez, se compromete a apoiar a Fundação no seu esforço de reabilitação das instalações que pretendem adquirir durante o ano de 2023 com apoio de financiamento bancário.

#### 6 – Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social

Atualmente a Fundação tem certidão de não dívida à Segurança Social e à Administração Tributária.

#### IV - Proposta de aprovação das Demonstrações Financeiras e aplicação do Resultado

O Conselho de Administração propõe que as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2022, que incluem um total de Ativos de 834 510,57 Euros, Fundos Próprios de 505 284,00 Euros e Passivo de 329 226,57 Euros, sejam aprovadas.

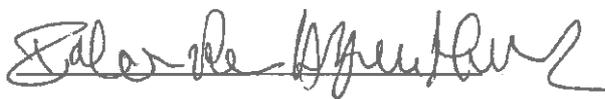
A administração propõe, ainda, que o Resultado Líquido positivo de 89 215,23 Euros seja aplicado da seguinte forma: Resultados transitados: 89 215,23 Euros.

**V - Agradecimentos**

O Conselho de Administração da Fundação agradece a colaboração prestada por todos os Utentes e suas famílias, Trabalhadores, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionam.

Pretende-se deixar aqui um agradecimento pelo trabalho desenvolvido pela equipa de técnicos, monitores e pessoal auxiliar da Fundação e que com o seu relevante desempenho e acompanhamento do estado da arte relativamente à atualidade técnico-científica relacionada com a PEA, prestam apoio de qualidade e proximidade às famílias e cuidadores das pessoas com PEA, dando-lhe uma resposta com elevado profissionalismo, que muito nos apraz registar.

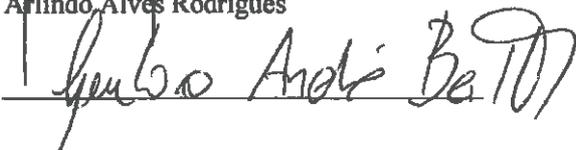
Viana do Castelo, 29 de maio de 2023.



Dona Maria Ramos de Abreu Brandão Machado Cruz



Arlindo Alves Rodrigues



Giuliano André Benatti